

Plano de Gestão

Para Direção Geral - IFCE Campus Fortaleza
2021-2025

Eduardo Bastos

✓ Diálogo,

✓ Participação,

✓ Inclusão.

#somostodosifce

Para Direção Geral - IFCE Campus Fortaleza
2021-2025

Eduardo Bastos



1. Apresentação

Sou o professor **José Eduardo Souza Bastos**, natural de Saboeiro-Ceará, parte de uma família de 9 filhos, casado desde 1981 e, hoje, orgulhoso pai de três filhos, que me deram três netos maravilhosos. Realizei meus estudos em escolas públicas até o terceiro ano do ensino médio. Desde cedo, precisei trabalhar e, nessa trajetória, passei por empresas como: Cotelce, Teleceará, Telemar e Cohab, onde acumulei muito conhecimento e experiência com o mundo do trabalho, principalmente, na área das Telecomunicações. Minha formação acadêmica foi marcada pelos estudos em engenharia, na qual terminei a graduação em Engenharia de Operações (1978) e Engenharia Elétrica (1982). Na pós-graduação, concluí as Especializações em Marketing (2003) e em Gestão de Ouvidoria (2007), e fiz o Mestrado em Computação Aplicada (2012).

Em 1980, ainda trabalhando na Teleceará, ingressei na Escola Técnica Federal do Ceará (ETFCE) no curso técnico de Telecomunicações, onde atuei como coordenador. Em 2010, entrei para a gestão como assistente da Diretoria de Ensino, na qual permaneci até 2011. Ainda em 2011, assumi a gestão da Diretoria de ensino do Campus Fortaleza, onde fiquei até fevereiro de 2017. Em março de 2017, me tornei Diretor Geral do Campus Fortaleza, talvez o maior desafio da minha vida profissional, de fato, um desafio muito grande na minha carreira de professor/gestor, mas

por outro lado, muito tem sido estimulante e compensador como ser humano.

Nos últimos 3 anos e 7 meses, buscamos construir uma gestão participativa, pautada no diálogo com servidores e estudantes. Para pontuar isso, no âmbito do ensino, destacamos a reestruturação dos cursos técnicos integrados, a conclusão do Estudo de Potencialidades do Campus, o desenvolvimento de ações (formação docente, ambientação de estudantes) para retomada das aulas de forma remota durante a pandemia da COVID-19, o número crescente de cursos de excelência (Nota 5,0) e o excelente desempenho das nossas graduações nas avaliações do ENADE/MEC.

Na Extensão, relatamos a concessão de 6.940 auxílios a estudantes (transporte, moradia, óculos, bolsa formação, projetos de extensão e assistências emergenciais), o desenvolvimento do programa de anamnese (diagnóstico inicial da saúde física e bucal) de todos os estudantes dos cursos Integrados, a implantação de um macroprojeto de Extensão com a HUWAEI e a construção do Laboratório de Empreendedorismo.

Na Pesquisa - Pós-graduação e Inovação - empreendemos ações para melhoria da estrutura física dos espaços voltados à pós-graduação do Campus, agregando os cursos de pós-graduação em um ambiente novo e planejado para o bem-estar de docentes, alunos e técnicos administrativos, e, ainda, mesmo em períodos econômicos difíceis, novos equipamentos para o ensino, pesquisa e pós-graduação foram adquiridos.

A produção científica, social, cultural, tecnológica do Campus foi crescente e fruto dessas realizações fomos agraciados ainda este ano, em plena pandemia, com a aprovação pela CAPES do primeiro doutorado do IFCE, focado no Ensino de Ciências e Matemática.

No tocante à Infraestrutura, destacamos a adequação do ginásio coberto Roberto Barreto às dimensões oficiais para as modalidades

de basquete e voleibol, as entregas do Espaço Cultural Miralra e Casa de Artes, do Espaço DCE e do Espaço para terceirizados, a realocação dos novos Espaços Mais Saúde e de Multimeios, a disposição à comunidade do Bloco Didático para atendimento aos cursos de Artes e Música, Hotelaria, Centro de Idiomas e Pós-Graduação (mestrados), as melhorias nos ambientes dos departamentos e coordenações de cursos, coordenação de Serviço Social, Laboratórios de ensino e pesquisa, Coordenação dos setores de transporte e segurança e a implementação de novos laboratórios didáticos.

A Gestão de Pessoas foi outro setor muito priorizado e, na sua política de acolhimento de porta abertas, executou mais de 200 pedidos de capacitação para nossos servidores. Na Gestão Administrativa, destacamos o aumento da celeridade nos processos a partir do mapeamento dos fluxos processuais, que levaram, ano a ano, a execuções de funcionamento (despesas essenciais) superiores a 90%.

Todas essas ações nos deixam muito felizes, haja vista que foram alcançadas com a participação do coletivo humano do Campus: estudantes, professores, técnicos- administrativos, gestores e pessoal terceirizado, contudo o seu verdadeiro efeito é nos motivar para os inúmeros desafios que temos pela frente. Estamos atentos e temos consciência de que muito ainda precisa ser feito para enfrentar os novos desafios da gestão do Campus Fortaleza no mundo pós-pandemia, todavia nos sentimos preparados para tal empreitada. Assim, ofereço novamente meu nome e o nosso trabalho à comunidade do Campus, para que possamos construir uma casa de educação ainda melhor, baseada no diálogo, na inclusão e na participação de todos. Temos um plano de trabalho e propostas para o novo período de gestão, e esse novo projeto está aberto a contribuições, mudanças e discussões. E é assim, em linhas gerais, que pensamos em passar os próximos anos na administração da nossa instituição. Fica o convite para seguirmos juntos, pois, afinal, **“Somos Todos IFCE”**.

**Para o trabalho não parar, dia 13 de novembro
VOTE, Eduardo Bastos para continuar!**

2. Programa de gestão

Os pilares que sustentam nossa proposta de gestão: **Diálogo, Participação e Inclusão** estão focados na comunicação permanente com a comunidade do Campus, visando à promoção de uma gestão democrática e participativa, que nos dispomos a fortalecer. Este documento apresenta a proposta preliminar de gestão construída coletivamente para o período de **2021-2025**, e nossa proposta está aberta a ajustes por nossos servidores e alunos.

Acreditamos que a Instituição só alcançará seus objetivos e metas, quando o potencial humano do Campus estiver devidamente acolhido e integrado aos seus contextos de desenvolvimento.

Solicitamos a vocês que, nestes próximos dias, este documento seja amplamente lido e discutido, e que traduza, com suas contribuições, os anseios da nossa comunidade. Até dia **07/11**, estaremos recebendo **no link <http://linktr.ee/somostodosifce>** as contribuições que nortearão nosso plano de trabalho institucional. Neste momento, convidamos a todos a acompanhar as redes sociais de nossa campanha.



@somostodosifce

85 98796.7543

2.1. Olhar para o DISCENTE

1. Ampliar o diálogo entre a gestão do Campus Fortaleza e os líderes de turma, Centros Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes, organizando um calendário de reuniões de lideranças estudantis;
2. Aprimorar o Programa de Alimentação Escolar do IFCE;
3. Implementar um programa de apoio à participação de estudantes em eventos técnicos, científicos, desportivos e artístico-culturais;
4. Implementar o Programa Orçamento Participativo na assistência estudantil;
5. Fortalecer as ações que estimulem as práticas desportivas dentro do Campus e em competições regionais e nacionais;
6. Fomentar a revitalização de espaços de convivência para os estudantes;
7. Construir um programa focado na saúde e no bem-estar do discente;
8. Ampliar a política de enfrentamento aos assédios moral e sexual;
9. Fortalecer as ações do Plano de Permanência e Êxito;
10. Fortalecer as ações da Coordenadoria de Ensino Básico e Técnico.

2.2. Olhar para o SERVIDOR

1. Pleitear, junto à Reitoria, a implementação da possibilidade de teletrabalho;
2. Estudar estratégias de melhoria da comunicação interna junto aos servidores a partir da criação do Programa “Converse com a Gestão”, um canal direto de escuta e discussão das demandas dos servidores;
3. Debater com os servidores os resultados das avaliações da Comissão Própria de Avaliação em busca de melhorias contínuas;
4. Incentivar e proporcionar confraternizações como: Dia Internacional da Mulher, Dia do Professor, Dia do Servidor Público, Confraternização do Final de Ano dos Servidores, dentre outros;
5. Ofertar oficinas pedagógicas para capacitação dos docentes;
6. Dar continuidade às melhorias da infraestrutura dos ambientes de trabalho dos servidores técnico administrativos e docentes;

7. Incentivar a capacitação e qualificação dos servidores através de estratégias de gestão que promovam o acesso a novos conhecimentos;
8. Pleitear junto à Reitoria a ampliação dos programas de Minter e Dinter em parcerias com outras instituições de ensino para capacitar os técnicos administrativos e os docentes do Campus nas diversas áreas de conhecimento de interesse;
9. Fortalecer o apoio a docentes e a técnicos administrativos à participação em eventos técnicos-científicos e de capacitação, viabilizando auxílios financeiros e outras demandas;
10. Apoiar e fortalecer ações da Comissão de Promoção à Saúde, visando o bem-estar dos servidores e dos estudantes.

2.3. Olhar para a PLURALIDADE

1. Criar a Comissão de Direitos Humanos e Cidadania do Campus;
2. Construir ações afirmativas com foco na diversidade e equidade nos cargos da gestão;
3. Implementar ações de permanência e êxito para mulheres, indígenas, pretos, pardos e pessoas LGBTQI+;
4. Ampliar ações realizadas pelo NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) e NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), incluindo a previsão anual de bolsas para alunos negros e com necessidades específicas;
5. Fortalecer e garantir a política de educação inclusiva no nosso Campus através da ampliação da integração do NAPNE às ações de ensino;
6. Construir ações afirmativas com foco na diversidade e equidade nos cargos da gestão;
7. Instituir o “Momento Chega-Junto” em que a gestão dialogará virtual ou presencialmente com estudantes e servidores sobre o andamento da gestão, bem como tirará dúvidas da comunidade acadêmica.
8. Ampliar a equipe de tradutores e intérpretes de língua de sinais e português, promovendo melhoria das condições de trabalho e de atuação;
9. Equipar o campus conforme o desenho universal para a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais;
10. Consolidar o programa de tutoria de pares do NAPNE, viabilizando concessão de bolsas para os estudantes.

2.4. Olhar para o ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA

1. Buscar recursos junto a empresas e a instituições parceiras para o Programa Qualidade de Vida do Trabalhador (PQVT);
2. Implementar novas atividades no Programa Qualidade de Vida do Servidor, buscando acolher maior participação dos mesmos nas atividades específicas e sistemáticas, com práticas integrativas e esportivas;
3. Desenvolver a prática de atividades desportivas entre estudantes e servidores mediante eventos internos;
4. Ampliar a participação discente nos eventos esportivos e culturais para maior participação e inclusão.

2.5. Olhar para o ENSINO

1. Fortalecer o relacionamento entre pais de alunos dos cursos Técnicos Integrados e o IFCE, consolidando o encontro de pais, as reuniões, as visitas agendadas e contribuindo, assim, com a permanência e o êxito acadêmico dos discentes de todos os semestres;
2. Consolidar o processo de verticalização dos diversos eixos tecnológicos ofertados em nosso Campus, garantindo ao aluno a oportunidade de permanecer na instituição durante várias etapas de seu percurso de formação;
3. Fortalecer o apoio junto às coordenadorias de cursos, visando à garantia do aumento gradativo dos índices de eficiência e eficácia acadêmicos de nosso Campus;
4. Incentivar e ampliar o Programa de Monitorias Voluntárias, voltado ao melhoramento do ensino de todos os cursos do nosso Campus, considerando as disciplinas com os maiores índices de retenção e reprovação;
5. Finalizar a reestruturação física e tecnológica dos espaços de gestão de cursos;
6. Empreender melhoramentos em todos os espaços laboratoriais visando à efetivação do ensino e da aprendizagem;
7. Fortalecer a ação dos Colegiados e dos Núcleos Docentes Estruturantes, como espaços privilegiados de acompanhamento da qualidade dos cursos, em parceria com a Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP);

- 8.** Ampliar a abrangência da Semana de Ambientação em parceria com os discentes de todos os cursos, CTP, o Grêmio, Centros Acadêmicos, DCE, docentes e coordenadorias de cursos, objetivando a integração estudantil junto à instituição.
- 9.** Apoiar a criação e o fortalecimento de grupos de estudo e pesquisa discentes que visem à integração dos alunos e à melhoria da aprendizagem estudantil;
- 10.** Ampliar e fortalecer a política de formação continuada com ênfase nas questões de ensino voltadas aos servidores docentes e técnicos que atuam diretamente com o acompanhamento do ensino;
- 11.** Reestruturar o Núcleo de Educação a Distância do Campus de modo a garantir a sua atuação sistêmica junto ao ensino, pesquisa, extensão e inovação e a sua centralidade nas ações de formação continuada dos nossos servidores, principalmente, no âmbito do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação;
- 12.** Ampliar e reestruturar a infraestrutura da biblioteca do Campus visando melhor atendimento a comunidade da instituição;
- 13.** Viabilizar, nos cursos técnicos e de graduação presenciais, a implementação gradativa da oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD);
- 14.** Pleitear junto à Reitoria a criação do Departamento de Física e de Matemática, como importante instrumento de fortalecimento e visibilidade dessas áreas de conhecimento;
- 15.** Capacitar o corpo docente para os processos de avaliação de cursos, proporcionado a melhoria dos indicadores de ensino;
- 16.** Elaboração do plano de oferta de disciplinas que ficaram pendentes nos semestres afetados pela pandemia da Covid-19;
- 17.** Desenvolver atividades extracurriculares de ensino para reforço escolar em período pós-pandemia.

2.6. Olhar para a PESQUISA & PÓS-GRADUAÇÃO

- 1.** Criar um programa de bolsas voltado à iniciação a pesquisa e a extensão do Campus, considerando todos os níveis de ensino;
- 2.** Fomentar a elaboração e divulgação das publicações acadêmicas do Campus com recursos para traduções e submissões de artigos, edição de livros etc;
- 3.** Atuar na captação de recursos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa do Campus, incluindo a elaboração de editais

de primeiros projetos e afins;

4. Apoiar iniciativas de criação e fortalecimento de grupos de pesquisa no Campus,

5. Apoiar a realização de eventos de divulgação da pesquisa e inovação do Campus;

6. Fomentar a criação de revistas científicas e outros meios de divulgação dos resultados de pesquisa do campus;

7. Atuar na criação de um programa de monitoria para os cursos de pós-graduação;

8. Atuar na captação de recursos para melhoria da infraestrutura dos laboratórios identificados com a pesquisa, pós-graduação e inovação do Campus;

9. Aumentar o número de parcerias com instituições públicas e privadas no desenvolvimento de ações de conjuntas de pesquisa, produtos, processos etc.;

10. Atuar na prospecção de programas de MINTER e DINTER institucionais visando a melhoria da formação profissional dos docentes e técnicos administrativos do Campus;

11. Incentivar a participação de docentes em programas de pós-doutorado;

12. Fomentar junto com o departamento de gestão de pessoa a capacitação de servidores do Campus em cursos de pós-graduação e outras modalidades de interesse;

13. Atuar na criação de um programa de bolsas de mestrado para os alunos da pós-graduação do Campus;

14. Desenvolver ferramentas para acompanhamento dos egressos da pós-graduação do Campus;

15. Estabelecer estratégias para a avaliação interna-contínua da pós-graduação visando seu fortalecimento;

16. Promover a qualificação dos cursos de mestrado do Campus visando a internacionalização das ações da pesquisa e da pós-graduação e a oferta de cursos de doutorados na instituição;

17. Fortalecer o diálogo com coordenadores de cursos; pesquisadores, e estudantes visando discussões sobre a gestão da pesquisa, pós-graduação e inovação do Campus.

2.7. Olhar para a INOVAÇÃO

1. Buscar recursos em editais junto a reitoria e outros setores para a promoção da inovação do Campus;

2. Promover a disseminação da inovação na instituição com a elaboração de cartilhas, realização de palestras e seminários de divulgação das ferramentas de inovação e de estratégias para captação de recursos públicos e da iniciativa privada;
3. Ampliar as ações da coordenação de inovação do Campus, visando melhor atendimento as necessidades de informação e desenvolvimento das pesquisas inovadoras do Campus;
4. Fomentar a criação de laboratórios de criatividade e empreendedorismo que fortaleçam o desenvolvimento da inovação.
5. Ampliar a parceria com o Polo de Inovação afim de prospectar mais projetos a serem desenvolvidos no Campus Fortaleza.

2.8. Olhar para a EXTENSÃO

1. Ampliar a oferta de cursos FIC - PROEJA, procurando atender as demandas das comunidades e o envolvimento de um maior número de docentes;
2. Promover intercâmbios entre grupos de estudos, núcleos e coletivos da Rede Federal com o objetivo de conhecer as experiências de extensão e suas futuras aplicações no Campus Fortaleza;
3. Fortalecer as ações de viabilização e acompanhamento dos projetos de extensão do Campus Fortaleza;
4. Constituir grupo de trabalho envolvendo os profissionais do NAPNE e os pais de alunos com necessidades específicas;
5. Pleitear junto à Reitoria a ampliação do número de intérpretes do NAPNE;
6. Fortalecer o Centro de Idiomas do Campus;
7. Fomentar a realização de projetos de extensão associados às áreas de interesse do Campus;
8. Fortalecer as ações de aproximação com o setor empresarial;
9. Realizar um seminário anual com as empresas demandantes de estagiários dos diversos cursos visando feedback sobre os nossos currículos;
10. Incentivar a criação de Empresas Juniores em cada Departamento;
11. Ampliar a estrutura de desenvolvimento para Empresas Incubadas;

- 12.** Apoiar programas de Intercâmbio Internacional dos alunos do Campus;
- 13.** Estimular a cultura maker e o empreendedorismo no Campus;
- 14.** Promover a requalificação artística no Campus (área interna e externa) com participação ativa da comunidade;
- 15.** Fomentar projetos e ações nas áreas do empreendedorismo digital (startup), das tecnologias sociais e da economia solidária.

2.9. Olhar para a GESTÃO

- 1.** Favorecer a cultura do planejamento e a participação coletiva da comunidade no processo de elaboração, decisão e acompanhamento das ações estratégicas no Campus;
- 2.** Desenvolver ações e campanhas de sustentabilidade econômica visando o uso racional da água, energia e telefone;
- 3.** Ampliar as ações visando à eficiência energética e à automatização de processos no Campus;
- 4.** Melhorar o fluxo de trabalho, por meio do tratamento e da divulgação de informações, entre setores e departamentos e junto à comunidade;
- 5.** Instituir o Espaço Virtual "Ações da Gestão", no qual as ações e as medidas tomadas serão divulgadas de forma que a comunidade tenha conhecimento das implementações realizadas;
- 6.** Promover encontro anual de relações interpessoais com os servidores do Campus, objetivando a integração humana e social;
- 7.** Ampliar os investimentos na aquisição de acervo bibliográfico de acordo com as demandas dos cursos do Campus e a necessidade de materiais de apoio às atividades docentes;
- 8.** Dar continuidade ao processo já iniciado de construção do restaurante universitário;
- 9.** Interligar o Bloco Central com o Bloco Didático Integrado para facilitar o acesso da comunidade acadêmica entre esses espaços;
- 10.** Interligar, por meio de passarelas, os diversos blocos de ensino do Campus;
- 11.** Concluir o "Espaço Mais Saúde", destinado a atendimentos odontológicos, médicos e psicológicos no Campus;
- 12.** Criar novas áreas de convivência para a comunidade em espaços planejados do Campus.